

## MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO DOS SIGNIFICADOS DAS ATIVIDADES DA CULTURA CORPORAL: PROBLEMÁTICA PARA O ENSINO HISTÓRICO-CRÍTICO<sup>1</sup>

Tiago Nicola Lavoura,

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Brendo Santos Lima,

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

### RESUMO

*Abordando o caso particular da atividade Luta, busca-se apresentar os pressupostos fundamentais do método de investigação apropriado à problemática de identificação e explicação dos traços essenciais das formas de ser do objeto em questão. Nossa hipótese de trabalho é a de que o acervo de significados constitutivos da forma de ser das atividades da cultura corporal configura-se como potencial possibilidade de uma propositura de sistematização de conteúdos de ensino da Educação Física na escola.*

*PALAVRAS-CHAVE: Método; Atividade; Conteúdos escolares; Cultura corporal.*

### INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado parcial de uma pesquisa que temos desenvolvido sobre a problemática do ensino das atividades da cultura corporal a partir dos fundamentos da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural. Iremos abordar o caso particular da atividade de Luta, com o objetivo de explicitar alguns elementos metodológicos por nós considerados fundamentais com vistas a atual necessidade ainda premente nesta perspectiva de ensino de apreender o objeto de conhecimento em seus traços essenciais e considerar a sistematização de conteúdos escolares.

Na perspectiva pedagógica histórico-crítica e psicológica histórico-cultural, *traços essenciais* significam os elementos nucleares constitutivos da dinâmica e da estrutura do objeto em processualidade, em movimento, em desenvolvimento. A apreensão do *ser* das coisas requer captar o sistema de relações que determina este *via-a-ser* do objeto, uma vez que *ser é processo, ser é transformação* (MARX, 2013).

---

<sup>1</sup> O presente trabalho contou com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para sua realização.

Sabe-se que é com o Coletivo de Autores (2012) que se inaugura no campo da Educação Física a denominada perspectiva crítico-superadora, com o intuito de se pensar o seu ensino a partir do aporte teórico destas duas teorias aqui aludidas (pedagógica e psicológica), ambas em unidade teórico-metodológica com o materialismo histórico-dialético. Desde então, há um relevante crescimento de proposições científicas que tem procurado contribuir com esta construção coletiva (dentre as quais destacamos GAMA, 2015; LOUREIRO, 1996; NASCIMENTO, 2014; MELO, 2017; TEIXEIRA, 2018). É no âmbito desta construção que nos situamos.

Temos trabalhado com o suposto de que a problemática do ensino e a delimitação de conteúdos escolares na concepção de Educação Física aqui anunciada ainda carecem de investigações mais contundentes, rigorosas, radicais e de conjunto acerca da análise das *formas de ser* das atividades da cultura corporal, e a utilização do método de investigação adequado é determinante para uma coerente resolução deste problema.

Com efeito, o entendimento de que cabe à educação escolar a tarefa de transmissão e assimilação do saber sistematizado nas suas formas mais desenvolvidas, conforme postulado pela pedagogia histórico-crítica (SAVIANI, 2009, 2013), nos permite questionar, por exemplo: quais seriam os conhecimentos mais desenvolvidos no ensino de conteúdos escolares da Educação Física? Qual a natureza e a especificidade destes conteúdos?

Por outro lado, a assertiva da psicologia histórico-cultural de que a apropriação dos signos da cultura é condição para a humanização dos sujeitos, além da relevância conferida ao ensino escolar no que tange ao processo das neoformações culturalmente instituídas do psiquismo humano (LEONTIEV, 1978; VYGOTSKI, 2001), nos faz perguntar: quais seriam os significados objetivados nas atividades da cultura corporal que, se correta e rigorosamente apreendidos, poderiam ser convertidos em objetos de ensino?

É a partir destes elementos introdutórios que apresentamos as argumentações teóricas desta nossa pesquisa em desenvolvimento.

## SOBRE O MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO: OS SIGNIFICADOS DA ATIVIDADE DE LUTA

O método de investigação que temos utilizado para a análise das atividades da cultura corporal e seu acervo de significados sociais é o método lógico-histórico (KOPNIN, 1978;

MARX, 2011, 2013), cuja premissa fundamental se ancora na necessidade de reprodução ideal do movimento real do objeto. Isto significa que a investigação visa retrair teoricamente o processo histórico em toda sua objetividade, essencialidade e contrariedade. É “[...] a reprodução da essência do objeto e da história do seu desenvolvimento no sistema de abstrações” (KOPNIN, 1978, p. 183-184).

Este método de investigação, que desde os anos de 1845-46 Marx e Engels (2007) denominaram de método materialista histórico-dialético, será caracterizado em 1873 - quase trinta anos depois - por Marx (2013, p. 91), no posfácio da segunda edição de *O Capital*, como uma “[...] intelecção positiva do existente [que] inclui, ao mesmo tempo, a intelecção de sua negação, [...] apreende toda forma desenvolvida no fluxo do movimento, portanto, incluindo o seu lado transitório”.

Marx (2013, p. 90) afirma que “A investigação tem de se apropriar da matéria em seus detalhes, analisar suas diferentes formas de desenvolvimento e rastrear seu nexos interno” e, diferentemente do método dialético mistificador de Hegel, “[...] o ideal nada mais é do que o material, transposto e traduzido na cabeça do homem”.

A vida material pode ser refletida idealmente pela consciência, o que significa afirmar a natureza ontológica do método marxiano, não estando aquela - a esfera ontológica - subsumida ou divorciada da dimensão gnosiológica. O ‘*modo de ser*’ do ser investigado é apreendido intelectivamente, não havendo fratura ontológica entre ser e consciência neste método de investigação.

Dessa forma, reconstituir logicamente uma atividade particular da cultura corporal corresponde à busca pela apreensão de seus traços essenciais, que vão se constituindo no decorrer da sua própria história de desenvolvimento real. Tal qual é o objeto na sua efetividade ontológica, assim a investigação científica necessita reproduzi-lo teoricamente em sua forma lógica, em correspondência com sua própria forma de ser. À medida que o lógico reconstrói a substantividade histórica do objeto de conhecimento, vai se descobrindo um verdadeiro acervo de significações sociais que nos permite revelar sua essência.

Nossas análises tem revelado que, decerto, a atividade de Luta possui sua forma de manifestação social mais complexa de desenvolvimento determinada pelo atual modo de produção da vida no capitalismo contemporâneo. Assim, sua forma *espetacularizada* e *mercantilizada* (DIAS JUNIOR, 2021) - e o MMA (*Mixed Marcial Arts*) pode ser

considerado sua expressão mais fenomênica - precisa ser apreendida, desvelando-se os elementos essenciais constitutivos de dinâmica, ou seja, o complexo sistema de relações que determinam a forma de ser deste fenômeno denominado Luta na materialidade objetiva da formação social vigente.

Conhecer estes elementos é fundamental para a sistematização de conteúdos de ensino da atividade de Luta na escola. Não obstante, esta sua dinâmica atual precisa ser explicada historicamente, uma vez que ela 'nem sempre foi assim'. É preciso compreender a processualidade do movimento contraditório de sua manifestação atual, reconhecendo como ela - a Luta - chegou a esta forma de ser. Logo, nos parece que os processos de *ocidentalização*, *esportivização* e *internacionalização* da Luta (MARTINS; KANASHIRO, 2010; MARTA, 2010) precisam ser considerados, processos que não podem ser analisados isolados da materialidade da vida social (MARX, 2008).

De igual forma, compreender as ações corporais conscientes opositivas de controle da ação corporal do outro, dentre as quais destacamos as ações intencionais de *golpear/não ser golpeado*, *desequilibrar/não ser desequilibrado* e *imobilizar/não ser imobilizado* são fundamentais (NASCIMENTO, 2014). A lógica e a dinâmica interna da estrutura da atividade de Luta a partir das relações de *ordem prático-objetal*, cujas ações e operações conscientes se vinculam aos motivos e necessidades da atividade de Luta também precisam ser destacadas. As *necessidades*, os *motivos* e as *valorações normativo-judicativas* historicamente desenvolvidas e socialmente formadas na prática social objetiva, conformando as relações histórico-sociais de produção e reprodução dos significados da atividade de Luta em dados modos de vida, com ou sem fins prático-utilitários, vinculados ou não às práticas militares, religiosas e políticas (DIAS JUNIOR, 2014), são essenciais para se pensar na sistematização de conteúdos de ensino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O debate sobre a proposição de conteúdos de ensino das atividades da cultura corporal requer uma tomada de posição teórica e metodológica acerca de inúmeras questões que envolvem este desafio, que vão desde a concepção de sociedade, de ser humano e de educação, o que nos remete as relações existentes entre formação humana, conhecimento e prática social, até o entendimento das finalidades educativas, da compreensão da natureza dos

próprios conteúdos de ensino e a maneira como a apropriação destes contribui para o processo de desenvolvimento dos indivíduos.

As considerações aqui apresentadas buscaram expor nossa hipótese de trabalho, que é a de que este acervo de significados constitutivos da forma de ser das atividades da cultura corporal configura-se como potencial possibilidade de uma propositura de sistematização de conteúdos de ensino da Educação Física na escola. Esperamos prosseguir avançando neste estudo!

## **METHOD OF RESEARCHING THE MEANINGS OF BODY CULTURE ACTIVITIES: A PROBLEM FOR HISTORICAL-CRITICAL TEACHING**

### **ABSTRACT**

*Approaching the particular case of the Fight activity, we seek to present the fundamental assumptions of the investigation method appropriate to the problem of identifying and explaining the essential features of the ways of being of the object in question. Our working hypothesis is that the collection of constitutive meanings of the body culture activities form of being is configured as a potential possibility of a proposal to systematize Physical Education teaching contents at school.*

**KEYWORDS:** *Method; Activity; School contents; Body culture.*

## **MÉTODO DE INVESTIGACIÓN DE LOS SIGNIFICADOS DE LAS ACTIVIDADES DE CULTURA CORPORAL: UN PROBLEMA PARA LA ENSEÑANZA HISTÓRICO-CRÍTICA**

### **RESUMEN**

*Abordando el caso particular de la actividad Lucha, buscamos presentar los supuestos fundamentales del método de investigación adecuados al problema de identificar y explicar los rasgos esenciales de las formas de ser del objeto en cuestión. Nuestra hipótesis de trabajo es que el conjunto de significados constitutivos de la forma de ser de las actividades de la cultura corporal se configura como una posibilidad potencial de una propuesta para sistematizar los contenidos de la enseñanza de la Educación Física en la escuela.*

**PALABRAS CLAVES:** *Método; Actividad; Contenidos escolares; Cultura corporal.*

## REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GAMA, C. N. **Princípios curriculares à luz da pedagogia histórico-crítica**: as contribuições da obra de Dermeval Saviani. 2015. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2015.

DIAS JUNIOR, E. M. **Crítica da economia política do esporte**: as relações entre a produção e circulação do *mixed martial arts* (mma) e a extração e realização da mais-valia. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2021.

DIAS JUNIOR, E. M. Metodologia do ensino das lutas: uma proposição crítico-superadora. In: **Anais do V Congresso Nordeste de Ciências do Esporte**. Guanambi, 2014.

KOPNIN, P. V. **A dialética como lógica e teoria do conhecimento**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

LOUREIRO, R. **Pedagogia histórico-crítica e Educação Física**: a relação teoria e prática. 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 1996.

MARTA, F. E. F. **A Memória das lutas**: as artes marciais orientais e a sua presença na cultura corporal de São Paulo. São Paulo: EDUC, 2010.

MARTINS, C. J.; KANASHIRO, C. B. Budô, esporte de luta. **Motriz: rev. educ. fis. (Online)**, Rio Claro, v. 16, n. 3, p. 638-648, Sept. 2010.

MARX, C. **O Capital**: crítica da economia política. Livro I. O processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARX, K. **Grundrisse**: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboço da crítica da economia política. São Paulo: Boitempo, 2011.

MARX, K. **Contribuição à crítica da economia política**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

MELO, F. D. A. **O trato com o conhecimento da Educação Física escolar e o desenvolvimento do psiquismo**: contribuições da teoria da atividade. 2017. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

NASCIMENTO, C. P. **A atividade pedagógica da Educação Física, a proposição dos objetos de ensino e o desenvolvimento das atividades da cultura corporal.** 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

SAVIANI, D. **Escola e democracia.** 41<sup>a</sup> ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

TEIXEIRA, D. R. **Educação Física na pré-escola:** contribuições da abordagem crítico-superadora. 2018. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador-BA, 2018.

VYGOTSKI, L. S. **Obras escogidas – Tomo II.** Pensamiento y Lenguaje – Conferencias sobre Psicología. Madrid: Visor, 2001.